

Acta número treze

— Aos dezanove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, pelas vinte e uma horas, por convocatória do Presidente da Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, efectuou-se no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia, uma sessão Ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos: —

Ponto um - Tomada de posse de um novo membro da Assembleia de Freguesia. —

— Ponto dois - Discutir e aprovar a primeira revisão Orçamental para mil novecentos e noventa e cinco. —

— Ponto três - Discutir e aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para mil novecentos e noventa e seis. —

— Após a chamada verificou-se a ausência da senhora Presidente da Assembleia tendo assumido este cargo o senhor Carlos Pedro Gonçalves da Rocha. Para completar a mesa foi chamado o senhor José Augusto Teixeira Rocha. Faltaram também a esta sessão os senhores: Paulo Henrique Oliveira, José Filipe Almeida Pata e Maria Isabel Raqueta Sardo. Ausente esteve também o elemento da C.D.U. que tinha sido convocado para tomar posse nesta Assembleia. —

— Procedeu-se de seguida à leitura da acta da sessão anterior, a qual foi posta à apreciação e votação tendo sido aprovada por maioria com sete votos a favor e uma abstenção, após ter sido acrescentada uma adenda à mesma referindo o facto de não ter sido tratado o segundo ponto da Ordem de Trabalhos. —

— Deu-se início ao período de antes da Ordem do dia tendo sido apresentada a justificação de falta à sessão anterior, do senhor Carlos Pedro Gonçalves da Rocha. —

Após o período de inscrições tomou a palavra o senhor João Guilherme chamando a atenção para o estado calamitoso em que se encontram algumas artérias da Barra que devido a excesso de água quer devido a entulhos resultantes de obras inacabadas. — Falta de sinalização em algumas ruas, nomeadamente na rotunda, assim como um painel publicitário já referido em sessões anteriores causam também problemas aos utentes. Pergunta de seguida qual o critério seguido na atribuição de subsídios às escolas primárias visto que em alguns casos o dinheiro é entregue aos professores e noutros casos às Comissões de Pais. Refere concretamente o caso da escola primária da Barra onde os professores, que no seu entender conhecem como ninguém as necessidades da escola e das crianças, não viram nenhum dinheiro. Interpela a Assembleia mais concretamente os elementos do Partido Socialista, para que digam qual a sua posição neste assunto. —

— O senhor presidente começa a sua resposta dizendo que realmente o estado das estradas é lastimável, tomou nota das recomendações e refere que a junta está sensível a todos estes problemas tendo ele próprio, em Assembleia Municipal alertado para este estado de coisas. Em relação aos subsídios informa que os mesmos são iguais para as várias escolas e são entregues a quem os solicita. Há em determinadas escolas Comissões de pais bastante activas que solicitam subsídios para várias actividades procurando a junta satisfazer os pedidos. —

— O senhor José Alberto pergunta se em face dos subsídios serem iguais para todas as escolas, se a escola tiver só dez alunos se recebe o mesmo que uma que tenha mais. —

- O senhor presidente responde afirmativamente. —

A senhora Florbela Serra pergunta se existe algum projecto para um novo mercado na Gafanha da Nazaré e em que ponto é que se encontra e se existe algum projecto global para alcatroamento das ruas da Barra e quais os critérios. Pergunta ainda se houve algum apoio a famílias carenciadas neste Natal e quais os critérios de atribuição e ainda em que pé está a Habitação Social. —

- O senhor José Alberto pergunta porque é que os documentos prometidos na última Assembleia ainda não foram entregues. Em relação ao roubo efectuado à junta de valor igual ao ordenado do senhor presidente, congratula-se pelo facto de o senhor presidente ganhar tanto dinheiro. Refere que o problema do contentor na Rua Cesário Verde / Afonso de Albuquerque ainda está por resolver. Em relação aos muitos acidentes que ocorrem nos cruzamentos da nossa Vila pergunta se será preciso morrer alguém para que o problema seja resolvido.

Informa a Assembleia que apesar do que o senhor presidente da junta tinha dito acerca da Avenida do Infante, que não seria feita por falta de dinheiro, esta será uma realidade segundo informação do senhor presidente da Câmara a um jornal nacional.

Continua a informação dizendo que o senhor presidente da Câmara não partilha da opinião do senhor presidente da junta em relação ao estado das estradas do nosso Concelho. Na opinião do senhor presidente da Câmara não há, no Distrito de Aveiro, Concelhos com melhores estradas do que o nosso.

Em relação à Habitação Social, subsidiada a seu por cento pelo IGAPE, a Câmara não teve gastos nenhuns com esta obra, como pretende fazer ver. —

- O senhor Paulo Teixeira volta a referir o sinal

de Stop na rua Prof. Caleiro / D. Fernando e alerta para o cruzamento da rua Afonso de Albuquerque com a rua Padre Américo onde também faltam sinais de STOP. Pergunta se a passadeira junto à Igreja e posteriormente pintada de preto é válida e deve ser respeitada ou pelo contrário é para ignorar. Questiona a junta sobre a falta sistemática dos seus vogais às sessões da Assembleia dizendo que gostaria de saber o porquê destas faltas. _____

- A senhora Florbela Serra pede ao senhor presidente da junta para dizer qual foi efectivamente o montante roubado à junta. _____

- O senhor tesoureiro responde ter sido roubado o ordenado do senhor presidente e mais cinquenta ou sessenta mil escudos em dinheiro e algumas medalhas impossíveis de quantificar. Refere que só no tempo em que o senhor José Alberto era tesoureiro é que as coisas andavam bem. _____

- O senhor José Alberto não acha normal um tesoureiro não saber como andam as coisas de modo a poder quantificar o montante de um roubo. Diz não ter gostado do comentário feito à sua pessoa e diz que o tesoureiro só falará com autorização do presidente da junta. _____

- O senhor José Augusto refere a necessidade urgente de se tomarem medidas que ponham cobro aos constantes acidentes nos nossos cruzamentos, nomeadamente na rua S. Francisco Xavier e na Rua Padre Américo onde existe uma escola. _____

- O senhor Eliseu, em relação aos subsídios, refere conhecer unicamente o caso da escola da Cambaia em que foi atribuído um subsídio à Comissão de Pais e que ele foi bem gasto. Informa que muitas vezes não faz uso da palavra porque são assuntos que

não levam a lado nenhum. É só um lava de roupa suja.

- O senhor presidente toma a palavra para responder às questões colocadas. Em relação aos subsídios, estes irão ser de valor igual para as várias escolas e se houver pedidos de comissões de pais o valor será também igual para todas. A junta congratula-se pelo auxílio dado pela Assembleia no alerta de problemas da nossa freguesia. Em relação aos problemas das estradas irá referi-los na próxima Assembleia Municipal. Em relação aos cruzamentos e à sinalização acusa o Vereador do Trânsito de não estar a cumprir o seu papel, não tendo nunca aparecido na junta de freguesia, apesar de este ser um problema preocupante. Será também referido na próxima Assembleia Municipal. Diz desconhecer qualquer projecto quer para um novo mercado quer para os alcatroamentos da Barra. Foram atribuídos vinte e um cabazes de Natal à Caritas Paroquial para serem distribuídos pelas famílias carenciadas e um foi entregue directamente na junta de freguesia. Em relação à Habitação Social sabe unicamente que deztoito fogos são para venda e os restantes alugados. Irá informar-se junto do Presidente da Câmara. Diz desconhecer o motivo das faltas dos restantes membros da junta, justificando sómente a falta do senhor secretário. Em relação ao contentor da Rua Cesário Verde pergunta ao senhor José Alberto como resolveria o problema, tendo recebido a resposta de imediato e tomado nota.

→ O senhor Carlos Pedro pede um comentário ao senhor presidente sobre as contradições entre ele e o presidente da Câmara.

- O senhor presidente diz que são opiniões do senhor presidente da Câmara e excusa-se a comentar. —

- Terminado o período de antes da Ordem do dia e antes de se passar ao primeiro ponto introduziu-se um novo ponto na Ordem de trabalhos e foi esta renumerada passando a ter a seguinte redacção: —

- Ponto um — Informação sobre a renúncia da senhora Zita da Piedade Leal. —

- Ponto dois — Tomada de posse de um novo membro da Assembleia de Freguesia. —

- Ponto três — Discutir e aprovar a primeira revisão orçamental para mil novecentos e noventa e cinco. —

- Ponto quatro — Discutir e aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para mil novecentos e noventa e seis. —

- Passou-se então ao primeiro ponto tendo esta Assembleia sido informada da renúncia ao mandato da senhora Zita da Piedade Leal, eleita pela C.D.U. —

- O segundo ponto da Ordem de trabalhos não foi tratado visto o elemento C.D.U. convocado para tomar posse não ter comparecido. —

- Passou-se de seguida ao ponto três da Ordem de trabalhos. —

- O senhor José Alberto pergunta ao senhor Presidente da junta se o valor atribuído ao código 05.03.02. se refere aos subsídios atribuídos no ano de mil novecentos e noventa e cinco. —

- O senhor presidente responde que sim. —

- O senhor José Alberto pergunta ao senhor Presidente se o valor dos subsídios de mil novecentos e noventa e cinco não será este montante mais o valor atribuído a este mesmo código no Orçamento de mil novecentos e noventa e cinco e que perfazem

seis milhões cento e quatro mil novecentos e vinte e sete escudos e cinquenta centavos. —

— O senhor presidente diz que não, que o valor dos subsídios é o que está na revisão Orçamental.

— Pelo facto de não terem sido esclarecedoras as informações do senhor presidente, foi proposto que este ponto fosse analisado em Assembleia extraordinária de pois de devidamente estudado pelo senhor presidente. Posto à votação foi aprovado por unanimidade. —

— Passou-se de seguida ao ponto quatro. —

— O senhor José Alberto toma a palavra e pergunta ao senhor presidente se é verdade ele ser a voz desta Assembleia na Assembleia Municipal ao que ele responde que sim.

Questionado sobre se votaria contra o Orçamento da Câmara se esta fosse a decisão da Assembleia, responde novamente que sim. De seguida pergunta qual a verba para a freguesia vinda da Câmara Municipal e o senhor presidente responde que será mais quatro por cento o que corresponde a quatorze milhões cento e vinte e oito mil escudos.

O senhor José Alberto diz que só votará favoravelmente o orçamento se o senhor presidente votar contra o Orçamento da Câmara. —

— O senhor Paulo Teixeira pergunta quanto veio da Câmara e quanto veio da Administração Central para a junta em mil novecentos e noventa e cinco. —

— O senhor José Alberto diz que a distribuição do dinheiro da Câmara não é equitativa. —

— A senhora Florbela Serra diz que não há coerência na distribuição dos dinheiros e não é obrigatório seguir os critérios actuais. —

— O senhor presidente diz que sempre foi assim. —

- O senhor José Alberto não concorda dizendo que pelo facto de os aumentos serem percentuais cada vez mais se acentua o fosso entre São Salvador e a Gafanha da Nazaré. —

- O senhor presidente refere que a sua situação é muito delicada porque é amigo pessoal do presidente da Câmara e preferia ter lá um desconhecido. Informa que transmite ao presidente da Câmara todas as informações colhidas na Assembleia e bate o pé e exige melhorias para a freguesia. —

- O senhor João Guilherme diz que é dever do presidente da junta representar e lutar pela Gafanha, pelo que não faz mais do que a sua obrigação. —

- O senhor José Alberto diz que em política não pode haver amizades mas defesa dos interesses da freguesia, pois fomos eleitos para isso. Volta a perguntar se o presidente da junta votará contra o Orçamento da Câmara não tendo obtido resposta. —

- Posto à votação o Plano de Actividades e Orçamento para mil novecentos e noventa e seis foi o mesmo aprovado com dois votos a favor, cinco abstenções e um voto contra. —

- O senhor Paulo Teixeira apresentou a seguinte declaração de voto: —

- "Abstenho-me nesta votação porque embora não concordando nem com o plano nem com o Orçamento, não é possível alterar nada neles, em virtude da forma como a Assembleia decorreu". —

- O senhor José Alberto apresentou também uma declaração de voto que se anexa a esta acta. —

— Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim que a redigi e subscrevo e

pelo presidente de mesa: _____

— O secretário: José Augusto Teixeira Rocha —

— O Presidente: Carlos Pedro Gonçalves de Rocha —

Adenda: Na página trinta e cinco e na linha dezeto onde se lê " responde novamente que sim " deverá ser lido " não obtive qualquer tipo de resposta. —